

2019/2020

A **Equipa Aventura Social da Faculdade de Motricidade Humana/Universidade de Lisboa**, coordenada pela Prof.^ª Dr.^ª Margarida Gaspar de Matos, está, em pareceria com a **Direção Geral de Educação**, a trabalhar em proximidade com **9 escolas/agrupamentos de escolas do norte ao sul de Portugal continental**, em articulação com os CFAE das suas áreas, com o objetivo de ajudar cada uma dessas escolas a desenvolver estratégias sustentadas numa lógica de intervenção escola-global (“*Whole school*”), que promovam competências associadas ao **Bem-estar, Saúde e Ambiente**, alinhadas com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e a Agenda 2030.

Visitamos cada escola para ouvir as suas **boas práticas e os determinantes da sua concretização**. As escolas identificaram as suas boas práticas e os seus recursos, e definiram os passos (**pequenos passos** a iniciar de imediato e a médio e longo prazos) para consolidar o **perfil de competências do aluno à saída da escolaridade obrigatória**.

Desafiou-se cada escola a enviar **memórias autobiográficas** (“como era o meu/minha: ‘professor maravilha’, ‘disciplina maravilha’, ‘escola maravilha’ e ‘aluno maravilha’ ”), **fotografias sobre atividades e espaços da escola** (e do bairro) e a contribuir com **propostas de soluções** para problemas previamente identificados relacionados com o **Ecossistema Escolar e suas circunstâncias**.

As escolas participaram muito ativamente em todos os desafios lançados, resultando daí um total de mais de **duas mil memórias autobiográficas, cerca de mil fotografias e vídeos, e várias caixas cheias de sugestões de resolução de problemas** (que ainda estão a chegar apesar das dificuldades do COVID-19).

A equipa fornece, para além da **supervisão e da co-construção do projeto**, a análise dos resultados nacionais diretamente relevantes para esta temática nos últimos anos do estudo **Health Behaviour in School-aged Children/OMS** e uma **Revisão Sistemática** (também dos pontos relevantes para este projeto) da literatura a nível internacional.

A **inovação** do projeto **EsABE** prende-se com o **método**: a equipa serve de catalisadora às sinergias de cada escola e apoia a dinamização de uma reflexão interna sobre os recursos e lacunas internas e externas, pessoais, sociais e ambientais, bem como na definição de uma trajetória e seu acompanhamento, no que diz respeito à concretização das competências dos alunos constantes do **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**.

Assim, num primeiro tempo, trabalhamos num **guião de reflexão** e, numa segunda parte, num **roteiro de pistas para a ação** que serão depois implementadas e validadas ou reformuladas.

Cada uma das escolas envolvidas constituirá **um estudo de caso singular** onde outras escolas se poderão basear para **escalar o projeto** num futuro próximo.

O objetivo principal do projeto é identificar o **Perfil das Escolas** que mais se ajusta a promover o **bem-estar global e desenvolvimento positivo dos alunos e da restante comunidade educativa**, a partir de **estratégias singulares oriundas de cada escola** e da sua realidade concreta.

Pretende-se assim estabelecer, em conjunto com os diretores e professores, **uma “gramática generativa”** que a partir de um conjunto mínimo de regras identificadas permita aceder a um

número não limitado de soluções, de modo a que a comunidade educativa, não só se torne poderosa a identificar necessidades e trajetórias, como seja autónoma na identificação e implementação das estratégias de resolução necessárias.